

24/04/92

Seeig
José António Nogueira
H.A.

ACTA NÚMERO VINTE E OITO

Aos vinte e quatro de Abril de mil novecentos e noventa e dois pelas vinte e uma horas deu-se inicio á segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal de Alter do Chão com a seguinte ordem de trabalhos:

Número um - Imprensações do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade Municipal;

Número dois - Apreciação e votação da revisão do orçamento e plano de actividades de mil novecentos e noventa e dois;

Número três - Apreciação e votação do relatório de actividades e conta de conciliação - mil novecentos e noventa e um;

Número quatro - Apreciação e votação dos planos de Pormenor de infraestruturas do Bairro das Hortas do Chafariz dos Bocacos e da Zona industrial DA TAPADA DO LAGO em Alter do Chão.

Após chamada constatar-se as faltas dos deputados D. Masiá, Dr. Autero, Sr. Alvaroedre.

Após leitura da correspondência passou-se á leitura da acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade com uma abstenção.

No período autos da ordem do dia o deputado Sr. José Afonso apresentou á Mesa uma Moção sobre a saída que, após votação, foi admitida para discussão com maioria dos votos com uma abstenção. O deputado José Afonso justificou esta tomada de posição com o agravamento das más condições de funcionamento do Hospital que nos obrigou, seguindo nesse, a continuarmos alguma forma a nossa luta, no intuito de, seu conjugado, tentarmos melhorar o estado festivo

24/09/92

da assistência médica no Concelho.

A Presidente da Mesa promoveu-se, falecendo votar que seria reabrir esse Vésperas de vinte e cinco de Abril, perdemos a esperança de melhorias as condições de vida das populações que representamos concordou a visão economista no que respeita à Saúde, que no nosso Distrito trouxe a ordem da A.R.S para exercer todos os Centros de Saúde as dezoito horas. E mais um redutir de despesas que afecta gravemente as populações apesar das reuniões conjuntas de todos os Concelhos, disse. Tencemos que arranjarmos uma via para chegarmos ao diálogo com os responsáveis da Saúde no Distrito e no Concelho já que a Comissão Consultiva de Saúde não funciona.

O deputado José Ferreira sugeriu que se formasse um grupo que analisasse a situação e tentasse arranjar para o diagnóstico e discussão da situação já que, na sua perspectiva o problema não é apenas de custos, é, acima de tudo, de vontades.

Posta à votação a moção foi a mesma aprovada por unanimidade com uma abstenção do deputado Bratão que em declaração de voto justificou o seu voto dizendo que o que está em causa é a alteração dos estatutos já que o que temos em Alter é um Centro de Cuidados Primários de Saúde e não um Hospital.

O deputado José Ferreira pôs a seguinte questão: Se recomendarmos estes textos que aprovamos às entidades aqui referidas e não fizermos nada, senão que isto tem alguma peso? Pensei que não. Tencemos que dar continuidade ao esforço, juntar pessoas que acreditem que há soluções, tentar marcar uma reunião com os responsáveis de Saúde em Alter, avançar com soluções, em reuniões.

O deputado José Eduardo Sogno que se aguardasse algum tempo as expectativas de uma resposta à

24/04/92

moção. Passado esse tempo deveriam ser convocados três elementos da Assembleia: um de cada partido, um representante da Câmara e os Presidentes da junta.

Esta proposta, posta à votação, foi aprovada por unanimidade com uma abstenção. De seguida a Presidente da reunião leu uma carta do deputado José Eduarda onde este, devido ao facto de a Câmara ainda ter feito até agora no seguimento das decisões tomadas pela Comissão de Transição a que pertence, pediu a sua demissão.

O deputado Valério Siegeniu que se perguntasse ao Presidente da Câmara, se há perspectivas de revertar a atitude do executivo e o deputado José Ferreira respondeu esta posição pois, segundo disse, tinha sido aprovado na Assembleia num documento elaborado pela Comissão e até agora constitui uma das deliberações por executar.

Foi presente para nessa um voto em favor pelo vidente do inquérito do Vereador João Lourenço. Votado foi aprovado por unanimidade.

Foi, depois, proposto, pela nessa um voto do Louvor à Drª Maria de Luz, chefe da Divisão Administrativa e Financeira do Município, já que a mesma acabava de, a seu pedido, ser transferida para a Câmara de Hauçó. A Presidente da reunião justificou este louvor, pela dedicação e disponibilidade de postos pela Drª Maria de Luz no desempenho da sua actividade. Alertou entretanto para a importância de serem criadas condições de fixação aos técnicos.

O deputado Prates disse ser o louvor a coisa mais certa e mais justa, só a deixando in embora porque vai para perto da família. Votado foi o voto de louvor, aprovado por unanimidade.

O deputado João Algo pediu a palavra. Referiu-se a um antigo no Mensageiro sobre o ex-líbris de Alter-O-Cavalo.

24/04/92

dissubscrivê-lo interiormente. Entretanto e q
propósito do leilão efectuado no dia vinte e cinco de
Abril, na Coudelaria, des conta de sua decepcão pelo
que viu, pois, segundo disse, vende traz tanta gente
a Alter e vende é tão mal aproveitado, pois vende
é oferecido, vende se tenta ganhar, vende se tenta
mostrar a essas pessoas. Quantos não gostariam
de ver tanta gente nos seus certames como aquela,
que se viu hoje em feste e por uma coisa insignificante
disse. É um cinco deixar perder seu glóis, as
oportunidades que esta festa oferece a Alter. Hoje
algumas veste tem que defende o prestígio
atingido por este festa - o leilão. Pelo que acredita
a Cúrcara para que tome providências junto
da junta Autónoma das Estradas para que sejam
levemente os paralelos da curva da Ponte de
Vila Formosa para que o relevo se adapte ao raios
da curva, pois, sempre que chove não se ali
ocorrem acidentes.

O deputado José Eduardo ainda sobre o leilão
disse ser obrigação da Cúrcara arranjar actividades
culturais paralelas de forma a fixar as pessoas,
referindo algumas exemplos.

Passou-se ao próximo ponto da Ordem de Trabalhos:

O deputado Bratão, relativamente à informação escrita
do Senhor Presidente, pediu esclarecimentos sobre os dias
vinte de Fevereiro e vinte seis de Maio. Aínda a
propósito da entrega do projecto do depósito fogo,
para concorrer a nível Nacional, perguntou a situação
dos Prémios de Construção Civil no Governo.

O deputado José Afonso pediu esclarecimento sobre
o investimento referido na reunião do Presidente com
o JAPMI - no dia vinte e quatro de Fevereiro.

A Presidente de Mesa informando-se ainda a informação
escrita do Presidente da Cúrcara perguntou qual o

24/04/92

postos de trabalho significaria o investimento da D.M.C., como está a situação do Hotel e se foi apresentada alguma estratégia na reunião de 10 de Abril com os Presidentes das Câmaras do Distrito Sobre o Plano de Desenvolvimento Regional.

O deputado José Fernandes perguntou sobre o recinto da feira estavam previstas passagens abertas a veículos, mas no próprio dia, como respondeu dos Bocebeiros fez a mesma pergunta ao fiscal da Câmara e este, como respondeu, pouco dispôsvel, pouco ou nada soube responder.

O Presidente da Câmara passou a responder às questões postas. Informou em primeiro lugar e a propósito do pedido de demissão do deputado José Eduardo da Comissão de Trânsito, que o executivo ^o adquiriu os sinalizadores necessários, só não estando colocados porque a Junta Autárquica ainda não deu o seu parecer. As questões postas pelo deputado João Aço (ao São Bartolomeu) disse agendo conta de alertar a J.A.E. para o estado das estradas antes da Ponte de Vila Formosa. Sobre o Leilão concorda que alguma coisa devia ser feita, informou estreitamente estavam previstas a Escola de Equitação e o Cluprowato Nacional de Atletismo. A razão da sua ida à C.C.P.B no dia vinte seis de Março prendeu-se com o facto de pretender incluir na OJD/VA algumas obras absolutamente necessárias, referindo entre outras a Rua das Ruas, o P.T. dos detritos fogos, a segunda fase de construção do parque de veículos etc.

Relativamente ao Prémio de Construção Civil previsto para Alter informou não ter havido candidaturas.

O Projecto da D.M.C. que é volta de quem quer postos de trabalho, disse. O problema do Hotel separa-se com problemas jurídico, burocráticos não desbloqueados. Da Reunião com o Presidente da Câmara saiu um documento que foi enviado para algumas entidades

24/06/32

que passou a ler.

- O deputado José Afonso pediu os seguintes esclarecimentos:
- Qual o ponto da situação em relação ao Mov. Flau?
 - Qual a situação de "feira" entre as feiras no Parque Industrial?
 - Qual o parecer dos Srs. Técnicos sobre o an. condicionado na farmaçia?

Como no período Municipal não se concordava, propôr que o feriado fosse a ser no dia do Flau?

O deputado João Aço ainda sobre o leilão sugeriu que esse dia fosse aproveitado para as feiras de Antes Santo ou Astronomia ou outras eventos já's durante todos esses realizados. Vê-se então fazer público. Sugereu mesmo que a Região Turística de São Miguel poderia aproveitar esse dia das pessoas que chegam com tão grande número para realizações ou divulgação dos seus postos de interesse.

O Presidente da Câmara disse ter já sido deliberada a inscrição no Movimento Flau, não obstante sobre o referido an. condicionado, e da charada, "Feira todos os dias", pressan que a Câmara só se deve preocupar com as condições do imóvel.

A uma pergunta feita sobre o Conselho disse não ter o mesmo beneficiado do subsídio, visto não ter feito a viagem.

O deputado José Afonso disse não ter ficado vedado, esclarecido, pelo contrário, em relação à publicidade "Feira todos os dias" no Parque Industrial, pressendo que alguma coisa está vedado, quando se programar mais feira Industrial e se gerar ou se permitir o an. condicionamento total ao ponto de seguir vir a ser tudo vedado isso.

O Presidente da Mesa, ainda sobre este assunto, disse que terá que ser utilizada a mesma rigidez de princípios para todos, de modo a que os direitos de todos sejam salvaguardados.

24/04/52

O deputado José Fernandes lamentou que se estivesse a punir este situação, pois, segundo disse, qualquer dia vê-se lá regras, não vale a pena a Câmara e a Assembleia estarem a aprovar regulamentos para os mesmos não passarem da letra morta, o Fiscal deixaria de ter poderes para poder impor seja o que fôr e a partir daqui, não só que isto só a Selva. —

O deputado José Eduardo a propósito de termos pergunhou se a Câmara sabe que estão a ser negociados termos que foram vendidos em nome público? —

O deputada Joana Maria ainda sobre a "Fina todos os dícs" e se assim disse que "ele" concertou já desde o todo o que lhe competia serem que para isso esteja autorizado. —

Sobre este assunto o Presidente disse que iria pedir informações ao Fiscal. —

Passou-se ao ponto dois da Ordem de Trabalhos. Após explicações do Senhor Presidente das necessidades que levaram à revisão do Orçamento e do Plano de actividades passou-se à votação, tendo sido aprovada por unanimidade a primeira revisão do Orçamento e do Plano de actividades de mil vinte e novecentos e noventa e dois. —

Passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos. Após considerações dos deputados José Fernandes e da Dna Eugénia sobre as discrepâncias na atribuição dos subsídios às diferentes associações e sobre algumas incorrecções na linguagem do relatório e na sua legenda (onde aparecem letres não utilizadas, o deputado Prates que apresentou o undividuado enunciado (prevê cerca de trinta e seis mil contos para este ano), passou-se à votação tendo sido aprovados por unanimidade o relatório de actividades e a Conta de Gastos de mil novecentos e noventa e um. —

24/04/92

Passou-se ao ponto quarto de ordeira do Dr. Ballini.

O deputado Mário consegue por perguntar quantas Zonas Industriais há neste momento em Alter referido ainda a propósito que vaguely ouviu falar que existiu alguma discussão pois todos têm acesso nas traseiras para estar no projecto e se só a ele couro o dos proprietários isso foi vedado.

A Presidente da mesa referiu-se ao Plano de Povoamento da Zona Industrial de Tepada do Lago em Alter fez algumas críticas ao projecto em si, seu memorando discutiu, visivelmente elaborado à pressa o seu critério e suas explicações necessárias a uma apreciação detalhada e responsável como se pretende. Ele face disso propôe que sejam envolvidos para aperfeiçoamento.

O deputado Vazinho referiu algumas críticas aos planos apresentados parecendo-lhe, entre outras coisas, que o respeitado autor duas escutas diferentes.

O deputado Prates demonstrou ter tido alguma excedibilidade pelo aparecimento de nova Zona Habitacional prevista onde se previa Zona Industrial e pelo reconhecimento do bairro do Horto dos Borecos para aprovação quando o mesmo como bairro do Coloco já teria vindo a esta Assembleia.

O deputado Braga face de todos estes Planos parecendo mais lotes maiores, mais habitação em Zonas afastadas dos centros de Vila sugeriu-se já foi feito um levantamento expositivo das casas decadentes e abandonadas que existem em Alter, parte mais antiga, que sendo assim como o risco de se tornar uma cidade fantasma.

O deputado José Ferreira foi crítico de também

26/06/92

em relação aos planos apresentados à sua frente e aos seus objectivos. Mais uma vez merece certo invidioso se manifesta esta perspectiva pris existentes outras prioridades que há anos vêm sendo adiadas no que concerne a infraestruturas e por concluir.

Também o deputado José Eduardo criticou a superficialidade dos Planos apresentados, sem condições discursivas, sem regras definidas. Concluiu-se pela devolução para reformulação com assentimento do Plenário.

Vão levando mais veda para tratar de haver por evitá-las e fazer de fato o que é preciso e possível.

*Josef
José Eduardo
P.S.D.*

Av. vint e sis dia do mês de junho de mil novecentos e noventa e dois, fez vinte e uma hora, deu-se inicio à reunião Sessão ordinária com o seguinte ordem da trabalhar: Primeiro - Informações do Sábio Presidente da Câmara e encerramento da actividade Municipal;

Segundo - Apresentação e votação da proposta de alteração do quadro de pessoal do Município;

Terceiro - Apresentação e votação da proposta de Plano de Formação da Fazenda Industrial da Sepdi do Lsp em Alter do Chão;

Quarto - Apresentação e votação da proposta de regulamento de vendas do bônus da Fazenda Industrial da Sepdi do Lsp em Alter do Chão;

Cinco - Autorização para a deslocação ao sul do movimento Plan; Seis - Apresentação e votação da proposta de estabelecimento de metido excepcionais e um funcionamento das entidades;

fez-se leitura da acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade com uma abstenção;

O bloco de deputados municipais do P.S.D. apresentou uma pro-